

"Humano demasiadamente humano"

entediado de tanto céu
não sei onde nem quando
vou pousar

pesa em minhas asas
a sina dos que vêm
a vida de cima

já não sei
se isso me faz bem
ou se isso me faz mal

já não sei
se gostaria
de ter os pés
sujos de poeira

e a humana
indecisão
diante das encruzilhadas

deuses

são sempre
solitários

como aves
que se perdem
do bando

era menino
quando decidi
ser deus

e agora
estou tão cansado
que sou capaz
de trocar

meu par de asas
pelas patas indolentes
do boi
que segue o rebanho

Paulo Ednilson

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/humano-demasiadamente-humano>